

INFORMATIVO

# Peixinho Vermelho



Seareiros de JESUS  
centro espirita



AMERICANA

NOVEMBRO DE 2022

ANO 25

Nº 269

VERSÃO DIGITAL

13 DE NOVEMBRO | DIA MUNDIAL DA

# Gentileza!



A gentileza não gera apenas gentileza, mas cria uma onda enorme de amor.



# A gentileza gera gentileza

GENTILEZA, conforme o dicionário é comportamento distinto; em que há nobreza e/ou elegância, com delicadeza e amabilidade.

**O Dia Mundial da Gentileza, 13 de novembro, foi criado em uma conferência em Tóquio, em 1996, e oficializado em 2000.** Tem como objetivo buscar relações gentis e um cuidado maior entre as pessoas, destacar as boas ações na comunidade. No Brasil, comemoramos a data desde 2005, por meio de ações da Associação Brasileira de Qualidade de Vida.

Gentileza é acolhimento, e ele cabe em todos os momentos, mas começa pela própria pessoa com o autocuidado que deve ser priorizado.

Ser gentil também faz com que a ansiedade e o stress diminuam, auxiliando no tratamento da depressão, trazendo muito bom humor ao ambiente e para as pessoas. Aquele ditado famoso: *“Gentileza gera gentileza”*, hoje faz muito sentido. Ditado atribuído a **José Datrino**, paulista de Cafelândia, que espalhava suas palavras de amor, solidariedade e conforto pelas ruas, sendo **conhecido como o profeta da gentileza**.

O espírito, mais do que qualquer outra pessoa, deve ser gentil em todas as ocasiões e circunstâncias, particularmente nos dias atuais quando tantos obstáculos se apresentam ao entendimento e a harmonia do ambiente em que vivemos. Além do respeito que devemos a todos indistintamente, aprendemos que a gentileza deve ser demonstrada nas filas de um modo geral, nas conduções, nas vias públicas, nos supermercados, nas repartições, enfim, em qualquer lugar onde o interesse de muitos se faz presente. **Ser gentil, enfim, é ser amável, é ceder procurando evitar conflitos com os semelhantes, é oferecer ao próximo tudo aquilo que de melhor vai em nosso íntimo.** O espírito deve ser gentil e amável, mas firme e decisivo em suas atitudes, para que, sob o amparo da Espiritualidade Superior, viva o Evangelho de Jesus.

**Emmanuel nos lembra que Deus atende aos homens por intermédio das próprias criaturas e que a gentileza é uma prece constante, através da qual a Celeste Bondade se manifesta.** E que ninguém na Terra é tão bom que possa proclamar-se plenamente liberto do mal e ninguém é tão mau que não possa fazer algum bem nas dificuldades do caminho...

Normalmente nos preocupamos apenas na caridade material ao próximo, esquecendo-nos de que a caridade possui mil faces.

Todos podem espalhar gentileza por onde passam no dia a dia: Cumprimentando um desconhecido na rua; dando preferência para pedestres; arrumando o ambiente de trabalho do colega para quando ele chegar; recolhendo algum lixo que estiver no chão; oferecendo ajuda para alguém mais velho; pedindo desculpas e muito mais...

**A gentileza é a caridade praticada por todo aquele que, procurando servir à seara do Cristo, dá de si mesmo em favor das criaturas que o cercam, sem esperar recompensas.** No período de transição que o orbe atravessa, torna-se ainda mais necessária a prática constante da gentileza no lar, no trabalho, na rua, na escola, etc.

Segundo os Amigos Espirituais, a gentileza é princípio da renúncia e se ainda não aprendemos a renunciar integralmente, devemos, pelo menos, ser gentis com o semelhante, oferecendo-lhe um pouco de carinho e esperança em dias melhores.

**O Dia Mundial da Gentileza nos lembra como é gostoso ser bem tratado. Retribua, comece por você!**

Estudos científicos mostram que tanto quem é gentil, como para quem recebe a gentileza, a alegria é vivenciada por ambos e isso reflete positivamente na vida dos envolvidos.

**Faça de todos os seus dias, o Dia Mundial da Gentileza e torne a sua vida e a das pessoas mais feliz!**

PELA PRESIDÊNCIA

Fontes: Livro Abrigo – Emmanuel por Francisco Cândido Xavier; <https://www.uemmg.org.br/cofemg/area-de-infancia-e-juventude/conteudo-programatico/livro/6-conduta-espirita-vivencia-35>; <https://www.guiadoscuriosos.com.br/datas-festas-comemorativas/a-origem-do-dia-mundial-da-gentileza-13-11/>; <https://unisantanna.br/uninoticias/13-de-novembro-dia-mundial-da-gentileza/>; <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/cultura/audio/2021-11/dia-mundial-da-gentileza-chama-atencao-para-o-auto-acolhimento>; <https://7waves.me/dia-mundial-da-gentileza/>



# CURTAS DO SEAREIROS

ANOTE AÍ!!!

## EVENTOS ESPECIAIS:

08/11 - terça-feira - 19h30 - no auditório - Comemoração do dia do "Jovem Espírita" - A mocidade do Seareiros apresentará o tema "AUTOCUIDADO";

19/11 - sábado - das 9h00 às 14h00 - Nas dependências do Seareiros - **BAZAR DE NATAL;**

19/11 - sábado - 14h00 - no auditório - Encontro com todos os componentes do Atendimento Fraterno;

29/11 - terça-feira - 19h30 - no auditório - Encerramento do ano letivo da Evangelização Infantojuvenil, apresentando "Noite Cultural" com as crianças.

**APRESENTAÇÕES VIRTUAIS DE NOVEMBRO - Acompanhe-nos pelo YouTube. Inscreva-se no canal e dê o Like.**

09/11 - Homenagem ao Jovem Espírita - Tema: O Jovem Espírita na Atualidade - Expositora: Natalia Verzignassi;  
23/11 - Tema: "Levantai os Olhos" - da obra Vinha de Luz - Cap. 10 - Expositora: Solange Pinese.

## EVANGELIZAÇÃO PRESENCIAL

Evangelização Infantojuvenil e Mocidade - Todos os sábados às 10h00. Basta comparecer no horário.

## ESTUDOS PRESENCIAIS

Nos seguintes dias e horários:

- segunda-feira - 13h45, 13h50, 14h00 e 19h30;
- terça-feira - 20h00;
- quarta-feira - 18h45 (02 grupos) e 20h00 (02 grupos);
- sábado - 14h00 (02 grupos).

## ON-LINE

Nos seguintes dias e horários:

- segunda-feira - às 20h00 (02 grupos);
- terça-feira - às 13h30, 19h30 e 20h00 (02 grupos);
- quinta-feira - às 20h00;
- sábado - 10h00, 10h15 e 16h00;
- domingo - 8h00.

## ATENDIMENTO FRATERNAL PRESENCIAL COM PASSES -

### Nos seguintes dias e horários:

- Segunda-feira - 12h30 e 18h45;
- Quarta-feira - 18h45;
- Quinta-feira - 9h00 e 18h45;
- Sexta-feira - 18h45.

**REUNIÃO PÚBLICA PRESENCIAL TODAS AS TERÇAS-FEIRAS às 19h30, NO AUDITÓRIO, COM PASSES.**

## RECEPÇÃO DO SEAREIROS

Recepção, Livraria e Bazar - de segunda a sexta-feira das 12h00 às 17h00 e também no horário do Atendimento Fraterno e Reunião Pública.

## SIGA O SEAREIROS NAS REDES SOCIAIS

**FACEBOOK:** Facebook.com/seareirosdejesus

**INSTAGRAM:** @seareirosdejesus.com.br

Siga também nosso **Podcast do IPV** - Informativo Peixinho Vermelho.

**Site:** www.seareirosdejesus.com.br

**Whatsapp:** (19) 98326-5248



YouTube

f

Instagram

Seareiros de JESUS centroespírita seareirosdejesus.com.br

SIGA-NOS ! seareirosdejesus.com.br

CURTA ! Centro Espírita Seareiros de Jesus

INSCREVA-SE ! Seareiros de Jesus

www.seareirosdejesus.com.br

seareiros@seareirosdejesus.com.br

**Novo email do D.C.D:**  
**dcdseareiros@seareirosdejesus.com.br**

  
**Seareiros de JESUS**  
centro espírita



# Filme: Nada É por Acaso

POR CRISTIANE CLEZIA



DRAMA ESPÍRITA baseada no best-seller de Zibia Gasparetto, **estreia em 17 de novembro, somente, nos cinemas.**

Na trama, Marina (Giovanna Lancellotti) volta de uma viagem com milhões de reais em sua conta bancária e a intenção de seguir em frente ao lado da mãe. Com um segredo, o passado da protagonista ainda é um mistério.

No entanto, os encontros constantes entre Marina, Maria Eugênia (Mika Guluzian), Henrique (Tiago Luz) e o filho do casal não parecem ser mera coincidência, atizando a curiosidade. Logo, os personagens, assim como o espectador, descobrirão que um laço os une de forma intensa e surpreendente. Há diversas idas e vindas no tempo apresentando um passado distante entre Marina e Maria.

Com direção de Marcio Trigo, o longa promete emocionar espectadores que se interessam pela temática do espiritismo ao abordar a vida após a morte.

Fonte: <https://vejasp.abril.com.br/coluna/filmes-e-series/nada-e-por-acaso/>

## “Predestinado”, história de Zé Arigó, é considerado “filme verdadeiro, excelente e emocionante”

POR ANTONIO BARGAS FILHO

O FILME “PREDESTINADO” que conta a história de Zé Arigó, cujo nome de batismo era José Pedro de Freitas, teve aceitação do público. **O filme estreou em agosto e levou 74 mil pessoas nas 665 salas de cinema do Brasil, onde foi exibido.**

Estrelado por Danton Mello e Juliana Paes, o filme que conta a história de vida de Zé Arigó, famoso médium espírita brasileiro, **arrecadou R\$ 1,5 milhão, levando 74 mil pessoas às salas de cinema.**

O termômetro da aceitação do público está nos comentários postados nas redes sociais. “*Filme verdadeiro, de uma vida em missão e dedicação à cura de pessoas com enfermidades das mais diversas, Deus enviando seus emissários para nos abençoar na caminhada de luz!*”, comentou Carla Maria Pimentel.

O longa-metragem teve como ator principal Danton Mello e como cenário a década de 1950, quando a doutrina Espírita era pouco conhecida no País. Zé Arigó transformou-se em esperança para muita gente por conta de suas cirurgias e curas espirituais. Ele encarnava o espírito do famoso médico alemão Dr. Fritz. Considerado um dos casos mais impressionantes da parapsicologia e da mediunidade, Fritz desencarnou em 1918. Zé Arigó desencarnou em 11 de janeiro de 1971. **O filme está disponível em plataformas digitais.** No elenco, “Predestinado” tem Juliana Paes e Marcos Caruso.

O crítico de cinema Fernando Campos escreveu: “*Visto que toda a atenção da direção está mesmo nas “cirurgias”, vale dizer que visualmente convence, o uso de efeitos práticos chama a atenção, e a exposição de sangue e dos órgãos impactam.*”

*Outro ponto positivo está na atuação de Danton Mello, que transita com eficiência entre a personalidade tímida de Arigó e o agressivo Fritz”. A opinião da crítica Maria Gabrielle: “Inspirado na história real da vida de José Arigó, o filme é mais do que um drama biográfico ou um filme espírita: é o devido reconhecimento nacional para uma importante personalidade de uma religião que, tivesse nascido em outro país, seria motivo de estudo, não de rechaço, como o próprio filme diz.” O ator Dalton Mello que interpretou Zé Arigó concedeu entrevista ao portal “O Fuxico” e disse ter ficado realizado: “É uma história que merece ser vista e espero que continue atingindo ainda mais pessoas, elas precisam ser tocadas por essa história. Fazer parte desse trabalho foi muito especial e quando escutamos elogios por parte da crítica é algo recompensador, mostrando que todo nosso esforço valeu a pena!”. Nessa mesma entrevista, o ator disse que fazer o papel de Zé Arigó o deixou emocionado. “É uma história de amor ao próximo. E digo mais, ainda que eu tenha sido criado em uma família católica, ao longo dos anos fui ficando cético, praticamente ateu, mas esse filme me fez repensar a minha espiritualidade.”*

Eliete Rose Del Barco registrou o seguinte comentário no site oficial do filme: “*O filme é excelente, muito bem produzido, emocionante. Retratou com detalhes a trajetória de Arigó e sua jornada de homem simples, comprometido com a missão de ajudar as pessoas e servir como instrumento de Deus para a cura de doenças. Foi perseguido pelos céticos, mas nunca desistiu.*” Atuação incrível de todo o elenco, ótima trilha sonora. Durante os créditos têm fotos da época e as mesmas fotos tiradas do filme.



# 1ª Exposição de Jornais, Revistas e Obras Espíritas

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

Difundindo-se no Brasil entre fins do século XIX e início do século XX, o espiritismo encontrou condições favoráveis a sua inserção no Rio Grande do Sul. Na década de 1920, suas principais lideranças articularam a fundação da Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS) com o objetivo de reunir e orientar os grupos espíritas do Estado. Este artigo analisa a estruturação e o desenvolvimento dessas perspectivas e o quanto elas contribuíram para a organização do movimento espírita rio-grandense.

Nesse sentido, adotando como fonte de análise o periódico **A Reencarnação**, editado pela instituição a partir de 1934, almeja-se identificar e refletir acerca de suas propostas de organização institucional e doutrinária nas décadas de 1930 e 1940.

A análise aponta para uma série de iniciativas desenvolvidas neste período, centradas na difusão do espiritismo, na normatização de discursos e práticas rituais e em formas de atuação no espaço social, as quais foram em grande parte difundidas entre os grupos espíritas através do referido periódico. Enfim, perspectivas que teriam contribuído para a consolidação do espiritismo na sociedade rio-grandense, bem como para a legitimação da FERGS enquanto sua representação oficial.

**Uma dessas ações foi a realização da 1ª Exposição de Jornais, Revistas e Obras Espíritas, inaugurada em 6 de novembro de 1940, em Porto Alegre.**

Arelada à comemorações do bicentenário da cidade, a exposição almejava proporcionar ao público a oportunidade de constatar o grau de progresso da Imprensa Espírita, constituindo-se como uma forma de divulgação do espiritismo entre o público mais amplo.

Neste período, o espiritismo também procurava difundir-se através do rádio com a Hora Espírita Radiofônica, programa semanal emitido pela Rádio Difusora Porto Alegrense. Arelado ao Departamento de Difusão Doutrinária da Federação, o programa era reconhecido como um meio eficaz de divulgação da atividade espírita, tornando-se uma recomendação frequente nas páginas de *A Reencarnação*, que não raro também transcrevia o conteúdo das transmissões.

O incremento na publicação de artigos que abordavam questões doutrinárias, por exemplo, bem como a divulgação das ações nas áreas da saúde, educação e assistência social contribuíam para a normatização da interpretação e da prática espírita. Convergindo para uma definição interna e externa do espiritismo, essas concepções também tomavam parte nos argumentos contra seus detratores, notadamente, o campo médico, os órgãos de saúde e higiene e também o catolicismo.

Em relação à orientação dos grupos espíritas destacam-se duas publicações editadas pela Federação a partir de agosto de 1944, visando à uniformização dos trabalhos práticos e o perfeito entendimento de relações entre as Instituições adesas e à Entidade Máxima.

Tratavam-se do Regimento de Adesão como complemento às disposições dos Estatutos e Regulamento e Normas, um repositório destinado à melhor orientação e uniformização de diversas sessões com ou sem mediunismo.

A FERGS expressava sua expectativa no sentido de que fielmente cumpridas às recomendações nelas existentes, conseguiremos trabalhos uniformes e bem orientados em harmonia com os postulados da Doutrina codificada pelo insigne Allan Kardec. Intenção que é manifestada novamente na edição de julho de 1945, com o argumento de que, diante da diversidade de modos de agir, a adesão a tais perspectivas seria fundamental a fim de evitar que alguns confrades, levados pelos resíduos trazidos de outros credos tentem introduzir processos pessoais.

A perspectiva moralizadora e disciplinadora que a entidade procurava imprimir à organização dos grupos espíritas perpassa todo o texto de Regulamento e Normas, recomendando-se aos médiuns uma grande dedicação aos estudos das obras básicas do espiritismo. Há também orientações sobre a postura a ser assumida no desenvolvimento de suas faculdades mediúnicas: a prática em momentos e locais adequados, o equilíbrio dos pensamentos, o controle das emoções e o exercício de virtudes morais, notadamente a humildade e a caridade em toda a sua plenitude.

Fonte: Oficina do Historiador, Porto Alegre, EDIPUCRS

**AKME**  
SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO

AKME Comercial Ltda.

Rua das Castanheiras, 402  
Jd. São Paulo - Americana - SP  
CEP: 13468-100

Fone/Fax: (19) 3462.3966

E-mail: akme@akmenet.com.br  
www.akmenet.com.brClaudia Teresa Lopes | CRP 06/25.108-0  
Especialista em Psicologia Analítica Junguiana

- Psicoterapia (Individual e Familiar);
- Orientação Profissional e Psicopedagógica;
- Orientação de Pais

Cel. (19) 99174-0205  
claudiateresalopes@hotmail.com  
Rua dos Jequitibás, 363 | Jd. Glória | Americana/SP





# Desencarne de Francisco Raimundo Ewerton Quadros

POR JUBERY RODRIGUES



Entre os trabalhadores da primeira hora, no Espiritismo do Brasil, o marechal Francisco Raimundo Ewerton Quadros ocupa lugar de justificada saliência, em virtude da valiosa colaboração que prestou a obra de disseminação e explanação da doutrina codificada por Allan Kardec. Espírito ativo e familiarizado com estudos profundos, escreveu numerosos trabalhos de cunho filosófico, os quais constituem ine-

quívoco atestado do seu valor intelectual. De costumes austeros, mas de visão larga, não tardou fosse atraído pelo Espiritismo, dele se tomando, desde 1872, dos mais probos e autorizados propagandistas, pelo verbo e pela pena, ajudado pelas várias mediunidades que possuía, principalmente a da vidência, o que maior força imprimia suas já alicerçadas convicções doutrinárias.

Em março de 1873, desenvolveu-se-lhe a psicografia, e, em pouco tempo, começou a produzir trabalhos admiráveis. Experimentando a sua nova faculdade mediúnica, no sentido de comprovar a não participação do seu próprio Espírito nas comunicações, obteve, certa vez, que um Espírito evocado por um seu amigo se manifestasse, a este respondendo a perguntas mentais, sobre História. Ao ser criada a Federação Espírita Brasileira, foi ele eleito seu primeiro Presidente, cargo que ocupou até 1888, quando cedeu o posto ao Dr. Bezerra de Menezes, cujo nome havia sido sufragado para esse fim. Francisco Raimundo Ewerton Quadros mostrou-se a altura de sua missão. Cultivou sempre com acendrado carinho as virtudes cristãs, servindo ao Espiritismo e a Federação Espírita Brasileira com a superioridade e firmeza dos verdadeiros crentes.

**Ewerton Quadros, nasceu na capital do Maranhão, em 17 de outubro de 1841, e faleceu no Rio de Janeiro aos 20 de novembro de 1919.**

Espírita desde 1872, conforme já falamos, logo começou a colaborar na propaganda da Doutrina Espírita, tendo sido um dos fundadores, em 7 de junho de 1881, do Grupo Espírita Humildade e Fraternidade, no Rio. Este Grupo, desdobramento do Grupo Espírita Fraternidade, que se instalara aos 21 de março de 1880, compunha-se de algumas pessoas ilustradas que se consagravam ao estudo sério da doutrina espírita. Seus primeiros escritos Espíritos saíram publicados na Revista da Sociedade Acadêmica Deus, Cristo e Caridade, periódico fundado em janeiro de 1881, o segundo órgão Espírita surgido no Rio de Janeiro.

O primeiro trabalho de Ewerton Quadros ali apareceu nos meses de agosto e setembro de 1881. Era um erudito estudo sobre O Magnetismo na Criação. Seguiu-se a este, em fevereiro de 1882, bela poesia de sua autoria, em dezesseis estrofes de quatro versos, intitulada O Redivivo. E em seu número de julho de 1882, a referida Revista estampava primorosa e edificante página poética recebida, através da mediunidade de Ewerton Quadros, aos 18 de junho de 1880. Intitulava-se **Morrer e deixar a ilusão pela verdade**, e fora assinada com as iniciais A. A.

Participou ativamente da fundação da Federação Espírita Brasileira, e foi eleito seu primeiro presidente (1884-1888). Nesse tempo era ele Major do Estado Maior de Artilharia do Exército. Em 1888, deu a FEB sede independente, pois que até então funcionava uma residência de um que outro confrade. É assim que a FEB ficou instalada no sobrado do prédio nº 17 da rua Clube Ginástico Português, depois rua Silva Jardim.

Ewerton Quadros realizou, além de outras, duas eruditas conferências no salão da Guarda Velha, na rua da Guarda Velha (atual Av. 13 de Maio), enfileirando-se entre os que abrilhantaram aquele memorável ciclo de conferências públicas, de larga repercussão, patrocinadas pela FEB.

Colaborou no Reformador e em outros órgãos da imprensa espírita até os derradeiros meses de sua vida terrena. Alguns meses antes de falecer, doou a FEB, da que era presidente honorário desde 1891, muitos exemplares do seu livro Os Astros, para com o produto de sua venda socorrer os pobres da Assistência aos Necessitados.

Possuía Ewerton Quadros incontestável cultura e vasta erudição, sendo amplos os seus conhecimentos de Astronomia, História Natural e História Universal.

Ewerton Quadros prestou ao País os mais relevantes serviços, tendo exercido cargos da mais elevada responsabilidade, recebendo várias medalhas de mérito científico e militar.

Suportou, sereno e resignado, todos os golpes da calúnia, da intriga e do sarcasmo com que tentaram empanar-lhe o brilho da trajetória terrena.

A causa do Espiritismo no Brasil teve nele uma das mais fortes colunas. Com a sua pena culta, com a sua palavra esclarecida e autorizada, com o seu exemplo de cidadão reto e honrado, e com os fatos que soube provocar, foi um dos maiores propagandistas a serviço da Doutrina Espírita.

**Fonte: WANTUIL, Zêus (Org.) Grandes espíritas do Brasil: 53 biografias. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002.**



# Utilidades de certas evocações particulares

PELO D.C.D

As comunicações que se obtêm de Espíritos muito elevados ou dos que animaram grandes personagens da Antiguidade são preciosas, pelo alto ensino que contêm. Esses Espíritos adquiriram um grau de perfeição que lhes permite abarcar uma esfera de ideias mais extensa; penetrar mistérios que ultrapassam o alcance vulgar da Humanidade e, por conseguinte, melhor que outros, iniciar-nos em certas coisas. Não se segue daí que as comunicações de Espíritos de ordens menos elevadas sejam sem utilidade. Longe disto: o observador colhe nelas diversos ensinamentos. Para conhecer os costumes de um povo é preciso estudá-lo em todos os graus da escala. Quem só o tivesse visto por uma face, conhecê-lo-ia mal. A história de um povo não é a história de seus reis e das sumidades sociais. Para julgá-lo é preciso vê-lo em sua vida íntima, nos seus hábitos particulares.

Ora, os Espíritos superiores são as sumidades do mundo espírita. Sua própria elevação os coloca de tal modo acima de nós que ficamos espantados pela distância que nos separa. Espíritos mais burgueses, permitam-nos a expressão, tornam para nós mais palpáveis as condições de sua nova existência. Neles, a ligação entre a vida corporal e a vida espírita é mais íntima; nós a compreendemos melhor, pois nos toca mais de perto. Aprendendo através deles mesmos em que se tornaram, o que pensam, o que experimentam as pessoas de todas as condições e de todos os caracteres, tanto os homens de bem como os viciosos, tanto os grandes quanto os pequenos, os felizes como os infelizes do século, numa palavra, os homens que viveram entre nós, que vimos e conhecemos, cuja vida real nos é conhecida, como suas virtudes e seus caprichos, compreendemos suas alegrias e

seus sofrimentos; a eles nos associamos e colhemos um ensino moral tanto mais proveitoso quanto mais íntimas as relações entre eles e nós. Pomo-nos mais facilmente no lugar daquele que foi igual a nós, do que no daqueles que vemos apenas através da miragem de uma glória celeste.

Os Espíritos vulgares mostram-nos a aplicação prática das grandes e sublimes verdades, cuja teoria nos ensinam os Espíritos superiores. Ademais, no estudo de uma Ciência nada há de inútil: Newton encontrou a lei das forças do Universo num fenômeno simplíssimo.

Tais comunicações têm outra vantagem: a de constatar a identidade dos Espíritos de modo mais preciso. Quando um Espírito nos diz que foi Sócrates ou Platão, somos obrigados a crer sob palavra porque ele não traz carteira de identidade. Podemos ver em suas palavras se desmente ou não a origem que ele se atribui: julgamo-lo Espírito elevado, eis tudo. Se realmente foi Sócrates ou Platão, pouco importa. Mas quando o Espírito de nossos parentes, de nossos amigos ou daqueles que conhecemos se nos manifesta, ocorrem mil e uma circunstâncias de detalhes íntimos, nos quais a identidade não poderia ser posta em dúvida. Dessa forma obtemos, de certo modo, a prova material. Pensamos, pois, que nos agradecerão se fizermos, de vez em quando, algumas dessas evocações íntimas: é o romance dos costumes da vida espírita sem a ficção.

Fonte: <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/20/revista-espirita-jornal-de-estudos-psicologicos-1858/4381/marco/utilidades-de-certas-evocacoes-particulares>

## Espitirinhas



394 - IMPERFEITOS

### TERAPIA DE VIDA PASSADA

Saiba as causas de seus sofrimentos atuais e re programe suas atitudes

**SANDRA CRISTINA BRUGNI**  
TERAPEUTA DE VIDA PASSADA

Uso da regressão de memória como instrumento terapêutico (sem hipnose)

Rua Ary Meirelles, 908 - Sala 03 - Fone: (19) 9728.0679 - e-mail: sandra.brugni@yahoo.com.br

FERNANDA CORTEZ  
ODONTOLOGIA

CROSP 83090

drafernandac@yahoo.com.br

(19) 3462.8108 (19) 9 98135.6795

Rua Fonte da Saúde, 847 - Jd. São Paulo, Americana/SP



# Transmissão de Fluidos

POR ORLANDO CIOLDIN

“Em 1946, Chico adoeceu de novo. O caso era grave. O corpo achava-se debilitado pelos constantes trabalhos. Sentia-se fraco, sem ânimo para nada. O diagnóstico era tuberculose.

Em certa manhã de sol, ao ver o médium tão triste, sentado à porta de casa, **Emmanuel** pôs-lhe a mão no ombro e disse: “Procure reagir. Sua enfermidade é tanto do corpo como do espírito. Não desanime. Se Deus quiser, vai ficar bom. Ao dormir, lembre-se de mim. Vou levar seu Espírito a um lugar muito lindo. Lá, ele será medicado”.

Ao deitar-se, Chico não se esqueceu do compromisso com o amigo. Adormecendo, viu-se passeando em Espírito por um jardim maravilhoso, com flores, como nunca vira na Terra. Lá no fim, sentado num banco e envolto numa luz alaranjada, estava um menino delicado. Emmanuel fez a apresentação. E, para surpresa do médium, o garoto segurou-o no colo com extrema facilidade. Passou as pequenas mãos luminosas pelo corpo de Chico, acariciou-o, apertou-o de encontro ao peito, e depois lhe disse sorrindo: “Pronto, está medicado”.

No regresso para casa, ainda no espaço, Emmanuel explicou-lhe: “Você recebeu um remédio de que estava muito necessitado: transmissão de fluidos. Pela manhã, vai acordar bem melhor, mais forte, sem cansaço e sem febre”.

A partir daí, o médium começou a melhorar, sarando rapidamente.”

Fonte: Livro “Chico Xavier por ele mesmo”, de Ubiratan Machado, Ed. Martin Claret.



## EVANGELHO NO LAR

### “Dependência Afetiva”

Todos somos interdependentes, mas ninguém deve depender excessivamente de alguém.

Nem material nem psicologicamente.

Que a sua vida não se arrase por uma frustração sofrida.

Os que não te correspondem afetivamente não te amam quanto os amas.

Ninguém deve colocar-se completamente a mercê dos sentimentos alheios.

A paixão é doença.

Não sofras por quem te faça sofrer.

Supera a prova e procura enxergar outros corações que pulsam ao lado do teu.

Existem carmas criados nesta própria vida, ou seja: nada tem a ver com o passado.

Almas gêmeas na Terra constituem raridade; almas afins na provação contam-se aos milhares.



Fonte: Livro Vigiai e Orai. Pelo Espírito do Irmão José, Psicografia Carlos A. Baccelli

PELO D.C.D.

[www.vittiambientes.com.br](http://www.vittiambientes.com.br)

Cortinas Colchas Bolsas Kit de Quarto Tecidos

Siga nossas redes sociais:  
f @ vittiambientescontemporaneos

VITTI

**COLÉGIO AMERICANA**  
Matrículas abertas

Berçário  
Educação Infantil  
Fundamental I e II

**Educando para um novo tempo**

Programa Bilingue





# Parábola do Juiz Iníquo e a Viúva (Lucas 18: 1-8)

POR LUIZ CARLOS AFFONSO



*“Propôs-lhes Jesus uma parábola para mostrar que deviam orar sempre e nunca desanimar, dizendo: Havia em certa cidade um juiz, que não temia a Deus, nem respeitava os homens. Havia também naquela mesma cidade uma viúva que vinha constantemente ter com ele, dizendo: Defende-me do meu adversário. Ele por algum tempo não a queria atender; mas depois disse consigo: se bem que eu não tema: a Deus, nem respeite os homens, todavia como esta viúva me incomoda, julgarei a sua causa, para que ela não continue a molestar-me com as suas visitas. Ouvi, acrescentou o Senhor, o que disse este juiz injusto; e não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a Ele clamam dia e noite, embora seja demorado a defendê-los? Digo-vos que bem depressa lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na Terra?”*

Deus usando para conosco a justiça e a misericórdia sempre nos atenderão aos nossos rogos de perdão e ajuda. A parábola diz que jamais deveremos perder as esperanças da ajuda Divina. São pela prece e perseverança que conquistaremos os nossos propósitos evolutivos.

A viúva exemplificada no texto procura justiça e é atendida pelo juiz desumano, que só a recebe para ficar livre de sua insistência e importunação por ver seu caso resolvido.

Disse o Juiz: Todavia como esta viúva me incomoda, julgarei a sua causa, para que ela não continue a molestar-me com as suas visitas.

Já a justiça de Deus está enquadrada na Lei da Vida Futura considerando a igualdade dos homens e objetivando sua evolução espiritual.

Allan Kardec em O Céu e o Inferno mostra-nos que a justiça Divina se fundamenta em uma base que diz nessa ordem: Arrependimento, expiação e reparação.

Atos que desarmonizam a nossa vida e daqueles que estão próximos, causando sofrimento e desequilíbrio, é compreendido pela Divindade como passivo de correção.

Ao assumirmos o arrependimento, mostramos que reconhecemos o nosso erro, não pretendendo voltar a incidir aos mesmos equívocos morais do passado.

Ainda em O Céu e o Inferno, Kardec diz: *“Arrependimento pode dar-se por toda parte, e em qualquer tempo; se for tarde, porém, o culpado sofre por mais tempo.”*

Nesse processo educativo o espírito optando pelo arrependimento, abre mão de atitudes e posturas revoltosas, iniciando um novo ciclo em sua caminhada evolutiva.

Pela misericórdia de Deus atos graves são amenizados, mas o espírito infrator deverá repará-lo, harmonizando o que antes desequilibrou causando desgosto, inquietação e tormentos.

A reencarnação é a oportunidade do infrator de redimir-se dos equívocos. Ao violarmos as Leis de Deus outra Lei nos atinge, que é a Lei de Causa e Efeito.

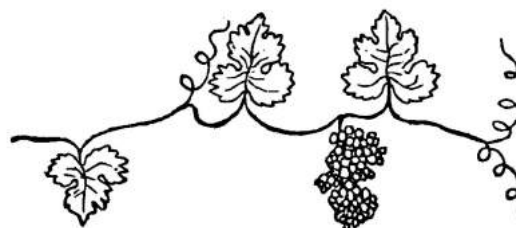
Se desajustamos, temos que corrigir.

A reparação nos propicia a possibilidade de fazer o bem a quem maltratamos. Só através do amor é que se consegue o ajuste do espírito das suas iniquidades.

Contou-lhes Jesus uma parábola para mostrar a necessidade de orar sempre, sem jamais esmorecer... E não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a Ele clamam dia e noite, embora seja demorado a defendê-los? Digo-vos que bem depressa lhes fará justiça.

Emmanuel nos incentiva a nunca esmorecer, e sim a perseverar em busca da nossa felicidade, fazendo uso da oração. Diz **Emmanuel** em a obra **Fonte Viva**: *“Nas surpresas constrangedoras da marcha, recorda que, antes de tudo, importa orar sempre, trabalhando servindo, aprendendo, amando e nunca desfalecer.”*

Fontes: Parábolas de Jesus à Luz da Doutrina Espírita – Rafael Papa; Fonte Viva – Chico Xavier – Pelo Espírito Emmanuel



# 12 de outubro - Comemoração do Dia das Crianças

POR TEREZA POMPERMAYER

NESTE ANO DE 2022, as crianças e adolescentes do Lar Dona Anita tiveram uma semana muito especial em comemoração ao "Dia das Crianças".

Foram programadas diversas atividades para comemorar, algumas realizadas no próprio espaço do Lar e outras em lugares externos. Tiveram brincadeiras, passeios, show de talentos, muita diversão e cardápios especiais.

Em uma dessas atividades que contamos como cardápio especial, passeio externo e diversão, uma hamburgueria da cidade convidou todas as crianças e adolescentes para um jantar. Cada um – inclusive as educadoras que os acompanhou - recebeu um combo. Todos jantaram, beberam refrigerante e brincaram muito no "brinquedão" do espaço daquela hamburgueria. E adoraram! (veja foto).

Também, na semana, tiveram a noite do Pastel (uma parceria com a pastelaria que a COASSEJE mantém desde o

início das atividades), degustação de um delicioso sorvete, tarde dos bolos, enfim, muitas guloseimas!!! (desta vez a nutricionista permitiu... rsrs).

Ah!, e os presentes, então...

Todos ganharam um par de tênis e uma camiseta da seleção brasileira. Os menores ganharam também brinquedos e os maiores um outro agrado de acordo com as idades.

Enfim, semana alegre!

Tudo isso foi conseguido graças à contribuição de empresas parceiras, de grupos que fizeram campanhas e de outras pessoas da sociedade, sempre parceiras e colaboradoras da Instituição.

A diretoria, equipes de trabalho e todas as crianças agradecem de coração o apoio e colaboração para o desenvolvimento dos projetos da COASSEJE.



### **Ajude a COASSEJE por meio de doações:**

- Roupas, calçados, móveis e objetos usados em bom estado de conservação;
- Alimentos diversos;
- Produtos de higiene e limpeza;
- **PIX - CNPJ: 43.266.378/0001-44**

### **Conheça nossos projetos e seja voluntário(a)**

**E-mail: [coasseje@coasseje.com.br](mailto:coasseje@coasseje.com.br) | (19) 3461- 4050 / Rua 07 de Setembro, nº25 - Centro, Americana - SP**





**Seareiros de JESUS**  
centro espírita

# ATENDIMENTO FRATERNO

**Dias e Horários:**  
Segunda-feira às 18h45;  
Quarta-feira às 18h45;  
Quinta-feira às 09h00 e 18h45;  
Sexta-feira às 18h45.

*Passes coletivos. Recomendamos, se possível o uso de máscara, álcool em gel e distanciamento social.*

Rua Silvino Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP  
Fone: (19) 3407-4552

**CVV**  
COMO VAI VOCÊ?

Está passando por um momento difícil?

Ligue

**188**

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

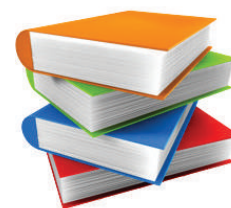
As ligações para o Centro de Valorização da Vida (CVV) são gratuitas em todo país e você não precisa se identificar.

[www.cvv.org.br](http://www.cvv.org.br)

## LIVROS MAIS VENDIDOS NO SEAREIROS EM OUTUBRO

PELA SECRETÁRIA

- 1- Juventude Interrompida - Relatos e Alerta dos Jovens no Além - autores diversos;
- 2- A Face Oculta da Medicina - Paulo Cesar Frutuoso;
- 3- Meu Pequeno Evangelho - Luís Hu Rivas/Maurício de Souza;
- 4- A Evangelização de Portas Abertas para o Autismo - Lucia Moysés;
- 5- Algemas Invisíveis - Adeilson Salles.



### LEIA, ASSISTA, APRENDA

## A Evangelização de Portas Abertas para o Autismo

POR D.C.D.

O transtorno do espectro autista (TEA) vem apresentando grande crescimento nas últimas décadas. Os reflexos desse aumento já se fazem sentir nos centros espíritas, sobretudo na evangelização de crianças e jovens.

A presente obra procura trazer, de forma clara e objetiva, o conhecimento científico básico sobre o transtorno do espectro autista, conciliando-o com a prática da ação evangelizadora infantojuvenil. Exemplos do cotidiano, bem como depoimentos de mães de crianças e jovens autistas enriquecem a leitura. Surpreendente é o capítulo que apresenta a existência de vários jovens autistas, não falantes, que passaram a se comunicar por meio de diferentes recursos de escrita, como os teclados sonorizados.

E, como obra destinada a um público espírita – evangelizadores e famílias com filhos com autismo – Lucia faz uma rica análise da questão desse transtorno à luz dos ensinamentos codificados por Allan Kardec. Carlos Campetti, no prefácio.

Adquira já seu exemplar na Livraria do Seareiros.

Fonte: <https://editoraeme.com.br/home/776-a-evangelizacao-de-portas-abertas-para-o-autismo>.







# Governo oculto ou vindo

POR ORSON PETER CARRARA

Aposto que você pensou que eu falaria de política humana. Não! Essa é passageira e sujeita às nossas fragilidades. Falo antes das aflições que se acumulam (e muitas vezes vêm junto com outras, simultaneamente) na vida individual e coletiva (inclusive, aí sim podemos até pensar na medíocre política humana).

Refiro-me antes à preciosidade do capítulo **ANTE A LEI DO BEM**, do livro **ESCRÍNIO DE LUZ**, de **Emmanuel**, onde encontramos essas pérolas (fiz apenas algumas transcrições parciais):

- a) o que te parece doença é processo e recuperação da saúde;
- b) pequenos dissabores que categorizas por ofensas, serão convites a reexame dos empecos que te crivam a estrada;
- c) Contratempos que interpretas como sendo ingratidão de pessoas queridas, quase sempre apenas significam modificações dos Desígnios Superiores;
- d) Discórdia é problema que te pede ação pacificadora;
- e) Desarmonias domésticas mais não são que exigência de mais serviço aos familiares para que te concilies em definitivo com adversários do pretérito.

Depois quase concluindo, ele afirma e orienta: *“Sempre que aflições te visitem na forma de enfermidade ou tristeza, humilhação ou penúria, perseguição ou tentação, prejuízo ou desastre, não te rendas às sugestões de rebeldia ou desalento. Trabalha e espera, entre o prazer de servir e a felicidade de confiar, recordando que, se procuras pelo socorro de Deus, o socorro de Deus também te procura.”*

Mas conclui com sabedoria: *“A lei do bem opera sempre e de que o amparo de Deus está oculto ou vem vindo.”*

Isso tudo depois de considerar a multidão de dificuldades, tropeços e aflições que muitas vezes se juntam.

Pesquise o artigo na íntegra. Busque: ANTE A LEI DO BEM - Emmanuel. Você não terá dificuldade em encontrar. O livro é de edição da CASA EDITORA O CLARIM.

*"O Espiritismo no rádio"*




## PROGRAMA SINAL VERDE

FM VIDA NOVA 104,9 Mhz  
Acesse também pela internet:  
[www.fmvidanova.com.br](http://www.fmvidanova.com.br)  
De 2ª a 6ª no ar das 7h30 às 9h

Além do site, você pode ouvir pelo celular. Baixe o aplicativo FM VIDA NOVA pelo GOOGLE PLAY e, onde você estiver conectado poderá ouvir o PROGRAMA SINAL VERDE e todos os programas da rádio.


GRADE DO PROGRAMA SINAL VERDE  
SEGUNDA-FEIRA: EVANGELHO NO LAR  
TERÇA-FEIRA: MENSAGEM PARA VOCÊ  
QUARTA-FEIRA: ESPIRITISMO E VIDA  
QUINTA-FEIRA: JUSTIÇA DIVINA  
SEXTA-FEIRA: FATOS ESPÍRITAS



## LIVRARIA DO SEAREIROS

Está procurando um bom livro para ler? Os principais títulos espíritas você encontra em nossa livraria. Constantemente recebemos novos livros.

**Se não encontrar algum livro, encomendamos para você.**



Rua Sílvio Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP  
Fone: (19) 3407-4552



## Nossa busca constante em proteger nossas crianças e adolescentes

POR SANDRA TRAMBAIOLI DE NADAI / TALITA BUENO SALATI LAHR

NO DIA 24 DE MAIO DE 2022 foi promulgada a **Lei 14.344/2022**, batizada com o nome de **Lei Henry Borel**. A norma recebeu esse nome em decorrência do menino Henry, de 4 anos, que morreu após episódios de tortura e violência física por parte do padrasto, com convivência ou negligência da mãe. Ainda que toda a história que envolva esse caso esteja em investigação, o crime chocou o país por envolver tamanha violência contra uma criança.

Entretanto, é preciso uma crítica em relação a casos como esses que ficam “famosos” no Brasil. Em geral são casos de crianças de classe média-alta e que chamam a atenção da mídia, como por exemplo: o caso Isabela Nardoni, do menino Bernardo que deu origem a Lei da Palmada 13.010/2014 e, agora, o caso de Henry. **A crítica é voltada ao fato de que muitas crianças pobres morrem todos os dias pelos mesmos motivos, mas permanecem no anonimato e, mais do que isso, se tornam apenas estatísticas, sem que nem seu agressor seja punido pelo referido ato.**

Dados do documento intitulado “Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil” da UNICEF (2021) indicam que entre os anos de 2016 e 2020 houve 34.918 mortes violentas e intencionais de crianças e adolescentes no Brasil, ou seja, uma média de 6.970 mortes por ano e 19 mortes por dia. A grande maioria das vítimas são adolescentes entre 15 e 19 anos. Das crianças até 9 anos, há um registro de 1070 vítimas, assassinadas intencionalmente, sendo que 40% das mortes aconteceram dentro da própria casa da criança. Ainda, cabe ressaltar que o número anual de mortes de crianças de 0 a 4 anos aumentou 27% entre 2016 e 2020.

Ou seja, foram centenas de Isabelas, Bernardos e Henrys... mas, você soube de algum deles?

Por essa razão, novas leis vêm completando o Estatuto da Criança e do Adolescente, objetivando a proteção de meninos e meninas. A Lei Henry Borel fortalece a atuação do Conselho Tutelar aumentando suas atribuições e favorecendo uma ação bastante importante: o afastamento do agressor da casa da família. Tal ato que, antes só poderia ser realizado pelo juiz da Vara da Infância, passou a ser também atribuição do delegado e da polícia, podendo ser requisitado diretamente pelo conselheiro tutelar.

A Lei também definiu o termo “violência doméstica e familiar” como aquele que acontece dentro da casa da criança, sendo cometida por um familiar direto ou

não, como é o caso dos padrastos e madrastas, e que ocorre por familiares que não vivem na mesma casa.

Diante de tantas agressões aqueles que ainda estão em desenvolvimento, qual tem sido nosso olhar e atuação como cristãos e cidadãos? É verdade que vivemos um tempo de transição e grande turbulência, mas nós que somos os adultos e conhecemos as leis divinas, o que temos feito para auxiliar esses espíritos ainda em dificuldades nos reajustes?

Conhecedores da Doutrina Espírita, sabemos que todos trazemos na bagagem ajustes a serem feitos, em especial nos grupos familiares. Reencarnamos com nesse núcleo como oportunidade de rearmarização, no entanto, nem sempre é possível o êxito.

Há responsabilidade por parte das famílias, mas se essas não conseguem proteger nossas crianças e adolescentes também cabe a cada um de nós e as autoridades governamentais dar à família a assistência e o amparo que necessita, fortalecendo a rede de proteção e investindo em políticas públicas efetivas, lembrando o poder da sociedade civil através dos Conselhos de Direitos para cobrar que sejam cumpridas.

Outro ponto importante a ser considerado, a Federação Espírita Brasileira há mais de 5 anos criou a Área da Família para que possamos efetivar nossos cuidados com as famílias, com orientação, formação, acompanhamento e apoio.

Que possamos nos unir e proteger meninos e meninas, pois “é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”. (art. 227, Constituição Federal)

Lembremos que a desigualdade das condições sociais não é Lei da Natureza, mas obra do homem, a quem caberá buscar solução. (L.E)

Referências: KARDEC, Allan. O livro dos Espíritos. 82. Ed. Rio de Janeiro: FEB, 2001; BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 05.10.1988. Brasília, 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao)>.



# Morte e perturbação espiritual

POR DJALMA SANTOS

“A punição mais imediata, sobretudo, entre os que se acham ligados à vida material, em detrimento do progresso espiritual, consiste na lentidão do desprendimento da alma do corpo físico; nas angústias que acompanham a morte e o despertar na outra vida; e na conseqüente perturbação, que pode se prolongar por meses ou anos a fio. (Alan Kardec – O Céu e o Inferno – 1ª parte Cap. VII. Item 22)

Decorridos milênios da nossa evolução espiritual no Planeta Terra, o homem terreno ainda não se conscientizou a respeito da responsabilidade diante da vida, e principalmente diante da morte. Milhares de pessoas acreditam que depois da morte tudo fica fácil, porque ocorre um sono profundo em que só se acorda no juízo final ou, ainda, que depois da morte tudo fica zerado, quando na realidade a morte não transforma as pessoas em santas ou sábias, e sim leva cada um de nós, exatamente como estamos. Ou seja: levamos o céu ou o inferno, que construímos dentro de nós mesmos.

Uma das maiores dificuldades do ser humano é entender o que se passa com o desencarnado logo após atravessar as águas enigmáticas do rio da morte, ou seja, ser considerado “morto” e desaparecer das vistas materiais dos humanos, causando dores e sofrimentos, desencanto e saudades, sem que as pessoas que ficam possam perceber ou analisar os dramas que a maioria dos desencarnados passa, principalmente quando morrem atrelados aos vícios, desejos e paixões, comprometidos com os tipos de crimes, falcaturas, escândalos, apropriações indébitas, roubos, assaltos, sequestros, pedofilia e sensualidade. Nesses casos, a perturbação costuma iniciar até mesmo antes da morte, deixando o candidato ao desencarne apreensivo e nervoso – ou impaciente –, como se alguma coisa o incomodasse, e é o que realmente ocorre: a perturbação antes da morte, devido ao medo do que vai encontrar do outro lado da vida. Todos aqueles que se entregam aos prazeres fugidios da vida material e agem com completa indiferença aos bens espirituais, vão se sentir totalmente inadaptados e incompetentes para vivenciar a vida dos espíritos, e geralmente se sentem isolados, sombrios e medrosos no além, passando a sofrer todo o tipo de desequilíbrio e angústia pelo difícil desligamento do espírito do corpo físico.

A escravização dos sentidos materiais aos prazeres da vida terrena, valorizando mais os desejos e as emoções temporárias da vida, que são corolários do egoísmo e do orgulho, fazem com que o espírito imortal, esse andarilho do infinito, esse nômade do espaço, possa experimentar todo o tipo de sofrimento, antes de se desligar completamente do corpo físico, que deverá ser levado à sepultura. Muitos espíritos acompanham a roupagem carnal inerte no caixão até ao cemitério, e ali permanecem por longo tempo, dependendo, é claro, da gravidade dos crimes e do comprometimento com o mal. E a pior situação é certamente a do suicida, ou de criminosos de faltas hediondas, que no mais das vezes costumam visualizar seus corpos sendo devorados

pelos vermes, que são os carrascos invisíveis, já em estado latente do próprio organismo humano, e que afloram através do fenômeno “morte”. A justiça divina é rigorosa e profundamente correta em seus princípios, aplicando punições a todos aqueles que diretamente ou indiretamente induziram outras pessoas ao sofrimento ou ao erro, e geralmente a culpa se constitui de maior gravidade, por ser o agente causador do transtorno direcionado para os outros. Muitas vezes, numa simples brincadeira de mau gosto, ou intrigas bem acalentadas pela ignorância, ou ainda, a zombaria dita inocente, provocam dores e sofrimentos aos nossos irmãos de luta, quedas incríveis e até o suicídio, e isso sem falar do relacionamento afetivo-sexual nos quais encontramos desajustes sombrios, quando uma das partes lesa os interesses do outro, estabelecendo um clima de cisão e desconfiança, que geralmente deságua em desgraça e tragédia.

Quando maior for a materialização mental do espírito, maior será a sua perturbação espiritual no além, porque acostumado exclusivamente a lidar com as coisas materiais, dificilmente enxergará qualquer cena espiritual; e estará diretamente ligado aos bens terrenos com os quais viveu intensamente, sofrendo diuturnamente pela falta desses bens; e pela falta de uma estrutura espiritual que pudesse libertá-lo dos grilhões representados pelos tesouros da Terra. A perturbação do espírito infrator pode levar meses ou anos a fio, até que se recupere a lucidez mental, chegando ao arrependimento e ao remorso, que são antídotos eficazes para o início das reparações necessárias à libertação espiritual. A punição do espírito imortal nunca parte de Deus e sim dele próprio, pois já se encontra gravado em sua consciência imortal que após a morte do corpo físico, se transforma num juiz severo e implacável, analisando e catalogando todas as nossas faltas, ajuizando-as, e preparando um processo de reparações que obrigatoriamente teremos que realizar, não para satisfazer desejos dos outros, mas para satisfazer a própria mente imortal que só se sentirá livre, plena e estudante, depois do término das reparações, numa prova cabal e completa que crime e castigo caminham juntos, e que podemos fugir de todos e de tudo, mas não podemos fugir de nós mesmos.

A melhor maneira de fugir das perturbações depois da morte é descartar as viciações, os ilícitos e os pecados que infantilmente cometemos enquanto vivos, desobedecendo as Leis dos Homens e principalmente as Leis Divinas, que são mais rigorosas e punem até os nossos pensamentos, enquanto as Leis dos Homens podem ser adulteradas, modificadas a bel prazer dos poderosos, sendo burladas a todo momento, devido à ignorância de que, do outro lado da vida, tem uma outra Lei interna que caminha conosco e vai nos cobrar ceítil por ceítil a fim de que possamos nos aclimatar aos desígnios divinos e partir para a iluminação espiritual.

Fonte: <https://www.correioespirita.org.br/categorias/ciencia-e-espiritismo/1741-morte-e-perturbacao-espiritual>





# Suicídio entre idosos — reflexões sobre o tema

POR FABIO DIONISI

Os idosos, em sua maioria, encontram-se isolados do seio familiar; impera a ingratidão dos mais novos, com o olvido das Leis Divinas.

Entre 1980 e 2012, os casos registrados de suicídio entre idosos cresceram de forma impressionante: 215,7%. O acúmulo de perdas e o isolamento social estão entre as principais motivações.

De acordo com a psicóloga Denise M. D. Gutierrez, da Universidade Federal do Amazonas: *“Existe essa impressão de que o idoso não se mata porque está no fim da vida, porque passou pela adolescência, estabeleceu uma família, já enfrentou o pior da vida. Não é bem assim.”* Segundo a pesquisadora, os seguintes fatores tornam o idoso muito vulnerável: doença degenerativa, com perda de capacidade funcional e dor crônica, perda de laços referenciais e de uma série de suportes.

O que os estudos apontam na faixa etária acima de 60 anos?

Entre os anos de 1997 e 2000 e de 2003 a 2006, 3.039 municípios registraram suicídios de idosos (54,6% dos municípios brasileiros).

Entre 1996 e 2007, aconteceram 12.913 óbitos (14,2% de todos os suicídios). A mulher está mais bem preparada para lidar com a terceira idade, uma vez que a mortalidade masculina é bem maior.

O problema se concentrou nos estados do Sudeste e Sul (75,2% dos casos). 90% dos 50 municípios com maior índice de autoexterminio encontram-se no Sul.

## Fatores de risco

As tentativas costumam ter êxito. Enquanto na média geral, para cada óbito cerca de 20 outras pessoas tentam, nesta faixa etária não passam de quatro.

Segundo a psiquiatra Helena Moura, especialista em psicogeriatría (USP), constatou-se que os fatores de risco podem ser divididos em dois principais grupos: (a) as perdas, e (b) a depressão, que tem um papel relevante. Neste ponto, nem sequer precisamos dos estudos para registrar o que se pode constatar com os próprios olhos. Os idosos, em sua maioria, encontram-se isolados do seio familiar. Impera a ingratidão, com o olvido das Leis Divinas. Só pela oportunidade da reencarnação, já seria o suficiente para sermos imensamente gratos, com motivos suficientes para deles cuidar com todo o afeto e consideração. Para termos uma dimensão das perdas que nossos idosos enfrentam, exemplifiquemos: (1) aumento da vulnerabilidade à violência psicológica e maus tratos, (2) ausência de manifestação de afeto, (3) perda de autonomia dentro de casa, (4) desalojamento, (5) desencarne de um ente querido, (6) diminuição da capacidade física, (7) limitação de sua autonomia, (8) perda de expressão social (sentimento de “não pertencimento”), (9) queda de seu poder aquisitivo, (10) redução da atividade sexual, (11) decréscimo do respeito e consideração familiar, (12) restrições alimentares, (13) perda da sensação de ser produtivo, útil.

Outro estudo apontou os seguintes fatores de risco: (a) sobrecarga financeira, (b) abusos e desqualificações, (c) morte e adoecimento de parentes, (d) deficiência, doenças físicas e transtornos mentais, (e) isolamento social e traços depressivos, (f) ideações,

tentativas e suicídio na família. Conclusões parecidas com as do Ministério da Saúde: (a) transtornos mentais, como a depressão, alcoolismo, esquizofrenia, (b) questões sociodemográficas, como isolamento social, (c) fatores psicológicos, como perdas recentes, e (d) condições clínicas incapacitantes, como lesões desfigurantes, dor crônica, neoplasias malignas.

De qualquer forma, não podemos esquecer que os estudiosos sempre ressaltam que tais aspectos não podem ser considerados de forma isolada e cada caso deve ser tratado conforme um projeto terapêutico individual.

*“Desafio e problema de saúde pública, o suicídio é um fenômeno complexo e multicausal (...), constituindo de muitos elementos, como fatores biológicos, história de vida, eventos circunstanciais e o contexto socioeconômico em que a pessoa está inserida.”* A eles incluiríamos fatores socioculturais, ambientais e de âmbito psíquico.

Nesta faixa etária, devem-se considerar também questões muito mais comuns do que se supõem, tais como a ocorrência e a recorrência de violências sofridas — físicas, psicológicas, negligência e abandono —, cujos efeitos se somam aos impactos negativos das violências sofridas ao longo da vida, acarretando uma crescente fragilização.

Como já registramos em outras publicações, o suicida não quer realmente morrer, mas quer acabar com sua dor, que atingiu um patamar que lhe é insuportável. Como espíritas, precisamos incluir a carga de conteúdos e problemas trazidos pelo Espírito ao reencarnar. *“Os distúrbios psicopatológicos, pela óptica espírita, têm sempre gênese espiritual: ou são de natureza anímica (da própria alma da criatura), que expressa seus conflitos íntimos, ou são de natureza obsessiva, quando se sofre influência desarmonizante de Espíritos desencarnados.”*

## Fatores de proteção

Um estudo realizado por Figueiredo et al. constatou que eles podem ser agrupados em cinco: (1) religiosidade e prática religiosa, (2) apoio social e familiar, (3) suporte dos serviços e saúde, (4) contato com animais de estimação, (5) retomada da autonomia para gerir a própria vida. Alguns são de ordem e iniciativa pessoal; contudo, os familiares podem ajudar, incentivando o idoso a procurar uma religião ou atividade dentro de uma instituição religiosa, a participar de um projeto de cunho social, presenteando-o com um animal de estimação etc.

O item “apoio social” merece comentário. *“O apoio social inclui os comportamentos e ações de suporte emocional, instrumental e material, ofertadas por instituições e profissionais, ou pelas pessoas que vivem na comunidade, de modo a estimular uma vida ativa e independente na velhice.”* Na lide espírita há um campo vasto a ser explorado. Inúmeras são as iniciativas possíveis, tais como o acolhimento fraterno, integração nas atividades da casa, atividades de socialização etc. Lembremo-nos sempre da recomendação que diz *“a cada um segundo as suas obras”*. Muita paz!

Fonte: *“Pesquisa revela perfil do suicídio de idosos no Brasil”*. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portalenp/informe/site/material/detalhe/30879>.



# A mediunidade curadora: faculdade rara

POR MAROÍSA F. PELLEGRINI BAILO

**“Os médiuns curadores, na estrita acepção da palavra, são extremamente raros.” — Allan Kardec (Revista Espírita, setembro de 1865).**

Passado o período em que os Espíritos se manifestavam por meio de fenômenos de efeitos físicos, foram surgindo muitos casos envolvendo médiuns que afirmavam realizar curas. Segundo Kardec, a mediunidade curadora, quando verdadeira, teria um papel de grande importância perante os incrédulos, com o objetivo de comprovar, por outros meios, a existência dos Espíritos e sua interferência constante no mundo material.

Quatro anos após o lançamento de O Livro dos Médiuns (janeiro de 1861), os fenômenos mediúnicos continuavam a expandir-se e as dúvidas em torno deles cresciam na mesma proporção.

Muitos casos envolvendo médiuns curadores chegaram ao conhecimento de Kardec, que os analisava e depois os publicava na Revista Espírita com os devidos esclarecimentos.

A pedido de um correspondente de Lyon, na França, solicitando conselhos sobre a mediunidade de cura, Kardec publicou, na Revista Espírita de setembro de 1865, um tratado com quinze tópicos sobre o tema. Pela importância do assunto, que continua atual, e sobre o qual ainda existem muitas dúvidas, destacaremos apenas os pontos principais de cada tópico, recomendando aos que se interessam pelo assunto que os leiam na íntegra.

1. Os médiuns que recebem da parte dos Espíritos indicações de remédios não são o que se chama médiuns curadores, pois eles próprios não curam; são simples médiuns escreventes, que têm uma aptidão mais especial que os outros para esse gênero de comunicações e que, por isso mesmo, podem ser chamados médiuns consultores, como outros são médiuns poetas ou desenhistas. A mediunidade curadora é exercida pela ação direta do médium sobre o doente, com o auxílio de uma espécie de magnetização de fato, ou pelo pensamento.

2. A diferença entre o magnetizador propriamente dito e o médium curador é que o primeiro magnetiza com o seu fluido pessoal, e o segundo com o fluido dos Espíritos, ao qual serve de condutor. O magnetismo produzido pelo fluido do homem é o magnetismo humano; o que provém do fluido dos Espíritos é o magnetismo espiritual.

3. O fluido humano está sempre mais ou menos impregnado de impurezas físicas e morais do encarnado; o dos bons Espíritos é necessariamente mais puro e, por isso mesmo, tem propriedades mais ativas, que acarretam uma cura mais pronta. (...) Daí, para todo verdadeiro médium curador, a necessidade absoluta de trabalhar a sua depuração, isto é, o seu melhoramento moral. (...)

4. O fluido espiritual será tanto mais depurado e benfazejo quanto mais o Espírito que o fornece for puro e desprendido da matéria. (...) Pela mesma razão, as qualidades do fluido humano apresentam nuanças infinitas, conforme as qualidades físicas e morais do indivíduo. (...)

As qualidades morais do magnetizador, isto é, a pureza de intenção e de sentimento, o desejo ardente e desinteressado de aliviar o seu semelhante, aliadas à saúde do corpo, dão ao fluido um poder reparador que pode, em certos indivíduos, aproximar-se das qualidades do fluido espiritual.

Assim, seria um erro considerar o magnetizador como simples máquina de transmitir fluidos. (...) seria imprudência submeter-se à ação magnética do primeiro desconhecido.

5. Sendo o fluido humano menos ativo, exige uma magnetização continuada e um verdadeiro tratamento, por vezes muito longo. (...) O fluido espiritual, mais poderoso, em razão de sua pureza, produz efeitos mais rápidos e, por vezes, quase instantâneos.

6. O Espírito pode agir diretamente, sem intermediário, sobre um indivíduo, como foi constatado em muitas ocasiões, quer para aliviá-lo e, se possível, curá-lo, quer para produzir o sono sonambúlico. Quando age por um intermediário, é o caso da mediunidade curadora.

7. O médium curador recebe o influxo fluídico do Espírito, ao passo que o magnetizador tudo tira de si mesmo. Mas os médiuns curadores, na estrita acepção da palavra, isto é, aqueles cuja personalidade se apaga completamente ante a ação espiritual, são extremamente raros, porque esta faculdade, elevada ao mais alto grau, requer um conjunto de qualidades morais, raramente encontradas na Terra; só eles podem obter, pela imposição das mãos, essas curas instantâneas, que nos parecem prodigiosas (...) essa faculdade é o privilégio exclusivo da modéstia, da humildade, do devotamento e do desinteresse.

8. Sendo pois a mediunidade curadora uma exceção aqui na Terra, resulta que há quase sempre ação simultânea do fluido espiritual e do fluido humano. (...) Todo magnetizador pode tornar-se médium curador, se souber fazer-se assistir por bons Espíritos. Neste caso, os Espíritos lhe vêm em ajuda, derramando sobre ele seu próprio fluido.

9. A vontade não pode dar a mediunidade curadora e ninguém pode ser médium curador com desígnio premeditado. Reconhece-se o médium curador pelos resultados que obtém e não por sua pretensão de o ser.

10. A vontade é onipotente para imprimir ao fluido espiritual ou humano uma boa direção e uma energia maior.

11. A prece, que é um pensamento, quando fervorosa, ardente, feita com fé, produz o efeito de uma magnetização, não só chamando o concurso dos bons Espíritos, mas dirigindo ao doente uma salutar corrente fluídica.

(...)

15. A mediunidade curadora racional liga-se intimamente ao Espiritismo, desde que repousa essencialmente no concurso dos Espíritos.

Fonte: Este artigo está baseado no capítulo 27 do livro Allan Kardec em revista, da própria autora, editado e publicado pela Casa Editora O Clarim.



# Internet x Infância

POR MARTHA RIOS GUIMARÃES

**M**á tempos que estamos imersos no mundo digital para realizar tarefas diárias, tanto profissionais como pessoais, nos comunicar, estudar e até mesmo para nosso lazer.

Essa imersão ficou ainda maior com a chegada da pandemia provocada pelo novo coronavírus, que criou uma nova dinâmica em nossas vidas.

Nesse cenário, é importante que nos perguntemos: qual o impacto do digital em nossa existência? Existem cuidados que devemos tomar para que essa imersão não afete nossa saúde física emocional? Quais são eles?

Esses questionamentos não devem ser restritos aos adultos, mas direcionados aos mais jovens que, mesmo tendo reencarnado em um mundo altamente tecnológico, ainda assim precisam de orientação e cuidados para trafegar no meio digital com segurança.

Nesse sentido, o Portal Lunetas realizou o trabalho Um olhar sobre as infâncias conectadas, com vídeos que mostram como os menores se relacionam com o meio digital.

Foram ouvidas crianças de todos os estados brasileiros, com idades entre 7 e 12 anos, de diferentes classes sociais e etnias, com e sem necessidades especiais.

Além desses minis documentários, são oferecidos infográficos e conteúdos que enfocam assuntos importantes como: a forma de as famílias orientarem seus filhos na internet; de que modo as telas interferem no desenvolvimento da criança; o papel da tecnologia na vida das crianças deficientes; como proteger dados dos menores.

Todo esse conteúdo foi dividido nos seguintes episódios:

- **O mundo digital e o imaginário infantil:** A internet entra para a vida das crianças cada vez mais cedo, sendo um espaço dedicado à aprendizagem, ao entretenimento e à comunicação com amigos e familiares. Nesse vídeo as crianças dizem como acham que era a vida antes da internet.

- **Sentimentos e expectativas das crianças em relação à internet:** Aqui os pequenos dizem como a internet pode ajudar em sua rotina diária — nos estudos, brincadeiras etc.

- **Como as crianças usam a internet e qual a participação dos pais nesse processo:** Não é de hoje que o entretenimento eletrônico faz parte da vida dos menores e, com smartphones modernos e conexão rápida, a internet tem sido muito usada para entretê-los. Por isso, as crianças foram convidadas a expor quanto tempo do seu dia passam



navegando na internet, como são monitoradas (se é que são), entre outros dados.

- **Análise sobre a participação das crianças no mundo digital:** Expressar opiniões, sentimentos, participar de brincadeiras em várias redes sociais ou canais não é exclusividade de adultos, tendo entrado para a rotina de muitas crianças. Mas qual o conteúdo que acessam e publicam? É importante ter esse conhecimento e oferecer orientação para que não ocorram problemas, tendo em vista que a criança está em um momento de desenvolvimento da personalidade. Usar essa ferramenta como espaço para desenvolver a criatividade, a cidadania ou a socialização são modos positivos e bem-vindos!

- **Comportamento em relação ao ambiente digital:** Não podemos esquecer que o ambiente virtual também pode oferecer perigos aos menores e a melhor forma de proteção é preparar as crianças para usar de modo adequado a internet, inclusive, sabendo a quais riscos estão expostas. Também é essencial dar atenção à exposição de publicidades desenvolvidas para influenciar os pequenos e como influenciam! Por isso, é bem interessante ver nesse vídeo o que as crianças sabem sobre a segurança digital.

**O endereço do Portal Lunetas, com todo esse material, é [lunetas.com.br](http://lunetas.com.br).** Vale a pena conferir esse rico conteúdo, muito oportuno para a família e para os trabalhadores da infância.

Pessoalmente, acredito que uma grande contribuição que nós, educadores espíritas infantojuvenis, podemos oferecer — agora mais do que nunca — é uma reflexão sobre o papel da internet na vida das crianças. Se tivermos materiais de qualidade para ilustrar a discussão, como esses vídeos, será ainda melhor.

Fonte: Casa Editora O Clarim - Fev/2021





*Feliz Natal!*

# Grande Bazar de Natal


- \* Lindas peças
- \* Artesanato
- \* Presentes

\*No Seareiros das 10h00 às 14h00.  
SOMENTE NO DIA:  
**19/11/2022**  
Sábado

\*Seguindo todos os protocolos de segurança!  
\* USO DE MÁSCARA RECOMENDADO \*

Rua Silvino Bonassi, 150 - Americana/SP  
Informações: (19) 3407-4552

Seareiros de JESUS   
centroespírita



**OTIMIZE**  
GRÁFICA RÁPIDA  
☎ 19 98327.0900

Rua Amélio Ettore Gobbo, 113 - Jd Paulista | Americana, SP  
Estamos dentro do Ponto Brasil Escritório Inteligente | (19) 4106.0960

**O que faz a Gráfica Rápida?**

- Impressão A4 e A3
- Cópia colorida e PB
- Plotagem de projeto
- Encadernação
- Convite personalizado
- Cartão de Visita
- Panfleto e Cartaz
- Calendário
- Agenda Personalizada
- Adesivos Papel e Vinil
- Lembrancinha
- Banner e Faixa

**DRILL CENTER**

TUDO PARA POÇOS ARTESIANOS

**BOMBAS SUBMERSAS**  
Vendas e Assistência Técnica

www.drillcenter.com.br

Via Anhanguera km.127 - Americana - SP  
Tel/Fax: (19)3469-1234 - E-mail: drill@drillcenter.com.br